



## 40 Anos do Range Rover - Gaydon, Inglaterra

28 Abril - 3 Maio 2010

### *Diário de Viagem*

#### *28 Abril* - Lisboa - Avelãs de Ambom

A saída para a primeira etapa deu-se hoje por volta das 19 horas. Depois de resolvidos os últimos assuntos de trabalho que estavam pendentes, deixo Lisboa para trás, e de repente, já só penso no caminho que tenho a percorrer até às Avelãs de Ambom. Após uma viagem calma sempre por auto-estrada (A1 e A23), cheguei por volta das 22:30h, a tempo de afinar os últimos detalhes antes da partida "oficial" no dia seguinte, incluindo a arrumação da bagagem no Range Rover para ter a certeza que nada ficava esquecido.

#### *29 Abril* - Avelãs de Ambom - Santander

Depois de uma noite algo curta em que nem sequer foi preciso despertador para acordar - tal era a ansiedade de partir - saímos das Avelãs às 06:45h em direcção a Santander, bem a tempo de apanharmos o "ferry-boat" para Plymouth. Ainda antes de deixar solo Pátrio, fizemos uma primeira paragem em Vilar Formoso para comprar bom pão e outros mantimentos para a viagem. Na mala porém, já estavam alguns produtos "gourmet" bem portugueses com que íamos presentear velhos amigos Ingleses já conhecidos de outros eventos Land Rover.

A viagem pelas planícies de Castela-Leão fez-se sempre em bom ritmo, gozando o bom tempo, as belas paisagens e as boas auto-vias espanholas (sem portagens).

No entanto, à medida que fomos chegando mais a Norte, o tempo foi ficando mais fresco e as paisagens mais agrestes e montanhosas. A cordilheira Cantábrica mostrou-nos toda a sua imponência e lá ao longe avistavam-se os Picos da Europa ainda cobertos de grandes mantos de neve. À chegada a Santander (pelas 13 horas locais) dirigimo-nos directamente ao porto de embarque, onde por volta das 15:00 haveríamos de levantar amarras e zarpar em direcção a terras de Sua Majestade. Desde logo ficamos surpreendidos com o tamanho e boa aparência do navio da empresa Brittany Ferries que nos haveria de transportar, "Pont-Aven" de seu nome, e com o elevado número de pessoas que faziam esta travessia. Enquanto esperávamos pelo momento de embarcar, tempo para uma primeira conversa com um simpático "gentleman" Inglês, curioso acerca dos cartazes colocados nas janelas laterais do Range Rover. Logo ali se gerou uma óptima troca de experiências sobre restauro e conservação de carros clássicos ingleses.

Após o embarque no navio e estacionado o Range Rover no porão, foi tempo de ir até ao convés para assistir à partida. A bonita cidade de Santander e a sua zona costeira vão desaparecendo no horizonte, e a partir de agora avistamos nada mais que o imenso mar. O navio rapidamente ganha velocidade e inicia a travessia do encrespado Golfo da Biscaia com uma leveza e suavidade impressionantes, o que torna a viagem numa jornada bem aprazível e possibilita uma noite bem dormida na cabine que tínhamos reservado.

## 30 Abril - Plymouth - Gaydon

Depois de uma noite tranquila a bordo, eis-nos chegados ao porto de Plymouth, onde acostámos por volta das 9:30h da manhã, hora local. Efectuado o desembarque e passado o controlo no posto fronteiriço, fazemo-nos à estrada, em direcção a Norte pela auto-estrada M5. Apesar da velocidade a que nos deslocamos, há espaço para apreciar o magnífico campo Inglês que neste tempo de Primavera nos brinda com o seu esplendor verdejante. Quase ao chegar ao nosso destino, anotamos a passagem por Statford-upon-Avon, terra natal de William Shakespeare, tido como o maior escritor do idioma inglês. Depois de cerca de 1200 Kms percorridos (desde Liaboa), e quase trinta horas de viagem, vinte das quais a bordo do "Ferry-Boat", chegámos finalmente a Gaydon. Mesmo navegando sem a ajuda de GPS ou mapa de estradas de Inglaterra, chegámos ao "Heritage Motor Center" sem que nos tivéssemos equivocado de direcção uma única vez, num sinal claro da boa sinalização das estradas Inglesas (tal como neste nosso Portugal...?!)

Ao chegar, e sem que tal tivesse sido planeado, a primeira pessoa que encontramos é precisamente o vice-presidente do clube "Range Rover Register" - organizador das comemorações - com quem tínhamos mantido os contactos anteriores à viagem. Desde logo se mostrou muito amável e acolhedor, mas ainda algo surpreendido pela nossa façanha por sermos os únicos representantes Lusos no evento.

De imediato fomos conduzidos ao local reservado para o clube, bem no meio do jardim que ladeia o edifício do museu, e onde no dia seguinte estaríamos rodeados de centenas de Range Rovers.

Cumpridas as formalidades iniciais, oportunidade para uma primeira visita ao museu automóvel que reúne num espaço amplo, moderno e magnificamente arranjado, várias centenas de automóveis de todas as marcas Inglesas de todas as épocas, desde o fim do século dezanove até aos nossos dias. Além dos automóveis, o museu tem ainda outros espaços temáticos como sejam a loja, a biblioteca, a sala de visionamento de filmes e o "atelier" para crianças. Ao circular pelo museu, foi gratificante verificar que a Land Rover está muito bem representada quer pela quantidade mas sobretudo pela qualidade dos veículos expostos, com vários modelos que ilustram a evolução da marca ao longo da sua história, como são os casos do primeiro Land Rover série 1 de 1948, um Série 2a 109 com lagartas, um Forward Control militar, o também Forward control que servia de reboque na fábrica de Solihull, ou o último Range Rover Classic produzido em Fevereiro de 1996.

Finda a visita e feitas algumas compras inevitáveis, foi tempo de nos juntarmos a alguns dos Range Rover que iriam estar em exposição durante o fim-de-semana no espaço do clube. Entre eles, contavam-se desde os raríssimos protótipos "VELAR" e os exemplares de pré-produção de 1970, até aos modelos da última geração do modelo. Como é apanágio dos coleccionadores Ingleses, todos estavam impecavelmente preparados e mantidos, o que nos fez sentir que estávamos realmente entre os "eleitos", tal era a exclusividade e qualidade destes veículos a serem expostos.



## 1 de Maio - Gaydon

Após um descanso retemperador no hotel Days Inn a poucos quilómetros do museu, onde tivemos direito a pequeno-almoço trazido até ao quarto, cedo começamos o primeiro dia deste fim-de-semana, e de repente, todo o esforço dispendido para chegar até aqui começa a fazer sentido e começamos a sentir que fazemos realmente parte desta festa. Logo pela manhã, e dando sequência a um e-mail enviado anteriormente para a revista Land Rover Owner International, travamos conhecimento com o jornalista Mark Saville que se mostrou entusiasmado com a nossa viagem e muito sensibilizado pelo carácter social da mesma. Durante uma longa conversa tivemos oportunidade de lhe descrever as etapas da viagem, bem como o projecto de angariação de fundos para a construção do Centro de Dia na aldeia de Avelãs de Ambom.

Depois da entrevista, era tempo para ir passear pelas diversas áreas do recinto exterior ao museu, onde podíamos ver vários exemplares únicos da marca, e em especial do Range Rover que naturalmente estavam em grande destaque. Começamos com um Classic LSE de 1995 que pertenceu à Rainha Mãe de Inglaterra, seguido do denominado projecto "Bullit" que em 1987 bateu vários recordes de velocidade para veículos equipados com motor Diesel, e que pertence actualmente à colecção Dunsfold. Ao lado, estavam ainda o primeiro Range Rover P38 e o primeiro L322 produzidos bem como vários outros exemplares utilizados pelas Polícia e forças de segurança inglesas. A lista de modelos e exemplares únicos era extensa e de um valor histórico enorme. Havia também stands de vários clubes, como o do "Camel Trophy", do "G4" ou do "101 e Forward Control" onde estavam expostos veículos que tinham participado nos eventos ou em expedições a locais longínquos. A própria Land Rover estava fortemente representada a nível oficial por uma série de veículos rigorosamente conservados, desde um Serie 1 de 1949 até um Defender 110 "big foot" usado na Islândia, passando por um Discovery 1 do Camel Trophy que por ter sido usado como veículo de demonstração tem ainda hoje menos de 100 Kms percorridos (!!). Ao lado do recinto de exposição, uma equipa da Land Rover Experience montou um centro de obstáculos onde todos os modelos actuais da marca eram postos à prova por instrutores profissionais, que demonstravam as fantásticas qualidades técnicas dos veículos, e que impressionavam todos quantos assistíamos de fora (e depois de dentro dos mesmos).

Chegada a hora, foi tempo de pôr a mesa – literalmente - na porta traseira do Range Rover (como não poderia deixar de ser), e degustar os vários produtos típicos portugueses que tínhamos trazido connosco, acompanhados de um excelente vinho tinto do Dão. Os convidados não se fizeram esperar, e de repente estávamos na companhia de alguns dos mais conceituados “experts” e jornalistas ligados à Land Rover, dos quais destaco o Phil Bashall (Proprietário da Dunsfold), John Pearson (Editor da Revista Land Rover Owner International), James Taylor (editor da revista Land Rover Enthusiast e eminente historiador Land Rover), Mark Saville (jornalista da revista Land Rover Owner International), Dick Dimbleby (Fotógrafo e jornalista ligado à marca) e Richard Bedall (grande entusiasta da marca e director de um dos centros da Land Rover Experience). Todos apreciaram o menú “gourmet” que servimos, e pelo meio, contavam-se histórias num ambiente de agradável convívio entre todos, onde os Range Rover eram o tema principal.

O resto do dia passou-se com visitas aos diversos stands dos expositores, por entre conversas com entusiastas que se nos dirigiam para perguntar de onde éramos ou de que ano era o nosso RR. Foi reconfortante receber os parabéns pelo seu excelente estado de conservação, e todos ficavam admirados quando lhes dizia que o estava praticamente todo de origem e que ainda não tinha sido necessário substituir qualquer peça devido à corrosão, tão habitual e devastadora por aquelas bandas! Dada a latitude a que está Inglaterra, anoiteceu rapidamente, pelo que era tempo de recolher ao hotel, não sem antes darmos uma última volta pelo recinto, para admirar alguns RR clássicos que continuavam a chegar, em jeito de preparação para o desfile histórico da manhã seguinte.

## *2 de Maio* - Gaydon - Plymouth

A manhã de Domingo chegou, e com ela a recepção aos cerca de trinta RR históricos que tinham saído da fábrica em Solihull em direcção a Gaydon, onde se concentravam já vários milhares de aficionados. Foi possível ver novamente alguns dos modelos expostos no dia anterior, bem como outros que entretanto tinham chegado de várias partes de Inglaterra para estarem presentes no desfile e no concurso promovido para escolher o melhor RR presente. De entre todos os participantes foi escolhido um RR de 1981 pertença do Sr. Geoff Miller, como sendo o RR mais original presente no desfile. Um verdadeiro deleite para a vista, à semelhança de tantos outros que estavam num estado igualmente fantástico.

Infelizmente para nós, o fim-de-semana chegava rapidamente ao fim, pois havia que iniciar a viagem de regresso a Portugal, a tempo de embarcar no “ferry-boat” para Santander.

No momento da partida deixávamos para trás um fim-de-semana memorável por termos participado num evento único e irrepetível, reforçado ainda pelo significado especial que tinha para nós, dado o carácter social da nossa viagem, e que sensibilizou todos quantos connosco contactaram.

## *2-3 de Maio* - Plymouth - Santander - Avelãs de Ambom

A viagem de regresso a Plymouth decorreu sem quaisquer percalços, como tínhamos feito no percurso de ida. Rapidamente chegamos ao porto, onde o ferry-boat já nos aguardava. Juntamente connosco viajavam alguns entusiastas Ingleses, ao volante dos seus belos automóveis clássicos, Jaguar’s, Morgan’s, Mg’s, etc...

A travessia do oceano fez-se a bom ritmo, com o pôr-do-sol a permitir belas imagens que ficam gravadas nas objectivas e nas nossas retinas.

Depois de uma mais uma noite tranquila a bordo, chegámos a Santander à primeira hora da manhã, e fomos recebidos por uns leves aguaceiros que antecipavam o que iríamos encontrar a seguir. Ao chegar ao topo de um dos montes da cordilheira Cantábrica, abateu-se sobre nós, uma tempestade de neve e granizo, própria de um inverno longo e rigoroso que, este ano, teima em não nos deixar.

Poucos quilómetros mais adiante, e para contrastar totalmente com este cenário, deparámo-nos com um sol radioso e os imensos campos verdes de Castela e Leão, que davam um colorido mais alegre à viagem. Por fim, cerca das 1800 h do dia 3 chegamos a Avelãs de Ambom, com uma enorme satisfação por termos alcançado o nosso objectivo, ao mesmo tempo que cumpríamos um sonho.

Chegámos com experiências únicas para recordar e com a enorme satisfação de termos contribuído para fazer do nosso mundo um local mais solidário!

Agora resta-nos desejar que o Range Rover cumpra os cinquenta anos, e quem sabe, participar novamente dessa celebração. Mas até lá, vamos continuar a dar nossa contribuição para que a Associação para a Promoção Social Cultural e Ambiental de Avelãs de Ambom possa concluir a construção do Centro de Dia para as pessoas mais necessitadas da aldeia.

**José Almeida**

